

EVENTO:

- Reunião da Comissão Própria de Avaliação Univali - CPA

2.-COORDENAÇÃO: Prof. Mário Uriarte Neto

3. -Data: 28.05.2015

Horário: 14h

Local: Auditório Campus Tijucas

. 4.- ENVOLVIDOS:

Comissão de Avaliadores – Reconhecimento do Curso de Direito Campus Tijucas

Professores Doutores: Nestor Luiz João Beck -Coordenador da Comissão
Margareth Pereira Arbues

Comissão Própria de Avaliação – CPA

5. PAUTA: Reunião com Avaliadores e membros da Comissão Própria de Avaliação

6. – ASSUNTOS TRATADOS:

Reunião com a Comissão de Avaliadores do Reconhecimento do Curso de Direito - Campus Tijucas

–Abertura da Reunião:

A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da Comissão de Avaliação de Reconhecimento do Curso de Direito, Campus Tijucas, professor doutor Nestor Luiz João Beck, que cumprimenta todos os presentes e solicita que a professora Margareth Pereira Arbues, também se apresente, pede desculpas pelo atraso no início da reunião, haja vista, estarem em outras atividades no campus, relacionadas ao processo de reconhecimento do curso de direito ora em avaliação. Inicia com uma analogia ao atraso com a descoberta do relógio e a pontualidade britânica. Na sequência, solicita aos integrantes da Comissão Própria de Avaliação –CPA, para pensarem nos dois questionamentos que fará aos presentes: o primeiro qual a relação da

Comissão Própria de Avaliação e o Campus de Tijuca e a segunda, qual a relação desta Comissão com o Curso ofertado neste campus. Em seguida, o professor Nestor Luiz João Beck de posse da lista dos membros da Comissão, chama nominadamente cada integrante, solicitando que se apresentem e mencionem qual o segmento que representam e questiona a senhora Erotides da Silva Campos, representante da sociedade civil, sobre o que faz, em que segmento atua. Responde a senhora Erotides da Silva Campos, que é professora aposentada e representa a sociedade civil da grande Florianópolis.

6. Encaminhamentos e Informações:

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois e quinze, às quatorze horas, nas dependências da Universidade do Vale do Itajaí, Campus Tijuca, reuniram-se no Auditório deste Campus, os membros da Comissão Própria de Avaliação da Univali e a Comissão de Avaliadores designada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira-INEP, composta pelos professores doutores, Nestor Luiz João Beck e Margareth Pereira Arbues, para a reunião referente ao reconhecimento do curso de direito ofertado neste Campus. Dando prosseguimento, o coordenador da Comissão Própria de Avaliação, professor Mario Uriarte Neto, cumprimenta todos os presentes e em especial os avaliadores, e faz breve relato da trajetória da CPA na Univali. Relata que a Avaliação Institucional teve início no ano de mil novecentos e noventa e quatro, portanto, dez anos antes da criação da Lei do SINAES, implantada no ano de dois mil e quatro. Desde então, tem se fortalecido nas questões da Avaliação Institucional e consequentemente nas ações realizadas pela CPA. Os membros da Comissão Própria de Avaliação se apresentam, mencionando o segmento que representam. Na sequência solicita a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, representante do corpo docente, que faça a apresentação do resumo da Comissão Própria de Avaliação e a do Curso ora em análise e em processo de reconhecimento. Inicia informando, que a Comissão é composta por dezoito membros, destes, doze são titulares e seis suplentes, que representam os diversos segmentos da Instituição e da Sociedade Civil, porém, todos os membros são convocados e participam da reunião da mesma forma que seus titulares, têm sua base física no Campus de Itajaí e suas reuniões são realizadas no Plenário dos Conselhos Superiores, localizado no bloco seis daquela Universidade. No entanto, ressalta a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, que no mês de abril, em reunião do Conselho Universitário –CONSUN, foi aprovado o Novo

Regulamento da Comissão Própria de Avaliação que dentre as alterações, estão a constituição de Comitês locais, formados por representantes do corpo docente, discente, técnico administrativo e representante da sociedade civil, dos Campi: Balneário Camboriu, Biguaçu, Kobrasol, Florianópolis e Tijucas, sendo que os representantes do Comitê local de Tijucas, estão participando desta reunião. Dando continuidade na apresentação, a professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, ressalta que esta comissão tem o comprometimento de elaborar os relatórios parciais e anuais e encaminhá-los ao Ministério da Educação e Cultura, bem como efetiva participação no que se refere às questões ligadas à infraestrutura física, ao ensino, pesquisa e extensão, visando atender a demanda de docentes, discentes, pontuadas nas Avaliações Institucionais, realizadas semestral, anual e bianualmente. Enfatiza que a avaliação é uma questão cultural no que se refere à participação nas Avaliações, sendo um trabalho conjunto, que envolve direção de centros, coordenações de curso, e as diversas ações e estratégias da CPA, utilizando todas as ferramentas possíveis de conscientização da importância da participação, que refletirá em melhorias na estrutura física, bem como nas questões acadêmicas, pois os resultados são levados ao conhecimento dos professores e alunos, por meio de fóruns de discussão, Formação Continuada, que visam divulgar de forma ampla, os resultados apresentados. A Universidade utiliza o sistema BI (Business Inteligente), como ferramenta para os processos de avaliação e cruzamento de dados. Na avaliação, vários são os questionamentos relacionados ao ensino, aos docentes e a infraestrutura do campus, o que permite as melhorias nestes segmentos e conseqüentemente no curso. Salienta a professora em sua apresentação que o docente não identifica quem o avaliou, e que sua avaliação fica a disposição na Intranet e que, quando há necessidade, ou seja, em caso de baixa avaliação, o coordenador do curso, conversa com o professor sobre as questões pontuadas para que haja um melhor resultado em seu desempenho em sala de aula. Os resultados apresentados desta avaliação são referentes ao segundo semestre do ano de dois mil e quatorze. A sensibilização para a participação dos alunos se dá por meio de várias estratégias, sendo que cada curso se utiliza de estratégias próprias e conta com a colaboração dos docentes para a divulgação das datas da avaliação, e a real importância da participação de todos. Os resultados da avaliação são divulgados pela intranet, ferramenta disponível aos alunos e os docentes com boletim de desempenho, no qual acessa por meio de sua senha e login. A divulgação dos resultados são amplamente abordados em fóruns de discussão com coordenadores de curso, de professores, com participação dos alunos e em fóruns realizados por centros acadêmicos. Os resultados da avaliação são apresentados à administração superior e também utilizados para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional,

Planejamento Estratégico e a elaboração do relatório postado no MEC. A avaliação Institucional possibilita melhorias em todos os campi, de acordo com os resultados tabulados e de conhecimento da administração superior, que passou a ter outro olhar para as questões abordadas por meio dos resultados apresentados. O processo de Avaliação Institucional é aperfeiçoado de acordo com a necessidade e avanços necessários. A comunidade acadêmica passou a incorporar em sua cultura, o processo de avaliação. O Projeto de Avaliação Institucional da Univali, denominado PAIUNI, tem sua metodologia análoga a um projeto de pesquisa e que atualmente os dados obtidos ou os resultados da avaliação institucional, passam também a compor informações para o planejamento estratégico, plano de desenvolvimento institucional estando muito alinhados entre si, configurando em grande conquista da Comissão Própria de Avaliação que o último Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, foi elaborado com base nas ações da Comissão Própria de Avaliação, sendo o processo e participação voluntária, no entanto, com alto índice de participação nos últimos quatro semestres, observa que o curso de direito tem a maior média de participação da Universidade. A professora doutora Margareth Pereira Arbues, membro integrante da comissão de avaliação de reconhecimento do curso de direito, campus Tijucas, questiona se os docentes logo recebem o retorno da avaliação e em relação a instituição quando é apresentando algum problema este logo é sanado?o A professora Jeane Cristina de Oliveira Cardoso, pontua que em relação a infraestrutura quando as questões apresentadas são pontuais, logo são sanadas e as melhorias efetuadas, no entanto, em âmbito maior, as reivindicações são levadas ao conhecimento da Vice-Reitoria de Planejamento. A representante do corpo discente e acadêmica do curso de psicologia, Fabiana Lenz, enfatiza que seus colegas de curso reivindicaram e foram prontamente atendidos quanto a abertura de lanchonete aos sábados, esta foi uma ação pontual, dentre outras que foram sanadas, reforçando que a participação dos acadêmicos no processo da Avaliação Institucional é extremamente importante. O coordenador da Comissão Própria de Avaliação, professor Mario Uriarte Neto, menciona que o docente, logo após a Avaliação Institucional, num prazo aproximadamente de três dias, tem acesso a pesquisa de percepção, nas coordenações dos cursos e direção do centro, são analisadas e verificadas as necessidades relacionadas a infraestrutura . Quando apresentado algum problema pontual com docentes, além das reuniões pedagógicas, são realizadas oficinas, no Programa de Formação Continuada , com temáticas específicas que abordam as dificuldades apresentadas, com sugestões, esclarecimentos voltados a sanar os pontos que necessitam serem melhorados. A Professora Margareth Pereira Arbues, ressalta que as informações contidas na apresentação, mostram o quanto a Comissão Própria de Avaliação desenvolve um trabalho de qualidade, sendo

altamente pontual em suas questões, parabeniza pela participação expressiva dos membros que a compõe, e se diz estar satisfeita com o que foi apresentado e visto até o momento da avaliação. O professor Léo Lynce Valle de Lacerda, argumenta que para o relatório da Avaliação Institucional, não é utilizado apenas a pesquisa e sim, outras fontes de percepção. Ressalta ainda o professor Léo Lynce, que em alguns casos, a política de comunicação não atende as necessidades, citando por exemplo o numero de bolsas disponíveis, em que foi reduzida a fonte de percepção e utilizada outras fontes. A Comissão Própria de Avaliação da Instituição, cresceu e atualmente, a administração superior a vê como exitosa e de importante contribuição para a Universidade, tendo autonomia em suas ações. Ressalta também que a Univali realiza em seus colégios de aplicação, pesquisa desde as séries iniciais, consolidando com a pesquisa institucional. O coordenador da comissão de avaliação e professor Nestor Luiz João Beck, pontua que em relação aos comitês locais ou de campus, a leitura que fez dos documentos postados pela Universidade, é de ter previsto apenas um campus, no entanto, a instituição é multi campi e assim, deve usar de criatividade para atender as necessidades, sendo importante ter realmente outra estrutura que atenda esta realidade, no entanto, a legislação prevê Comissão Própria de Avaliação, única, ou comitê central, o mesmo acontecendo com os Núcleos Docente Estruturante –NDEs, se torna necessário, ressalta o professor Nestor Luiz João Beck, adequar a legislação, afinal são muitas áreas do conhecimento, se torna necessário encontrar instrumentos que se alinhem e a Universidade ter autonomia para criar regulamentos adequados à sua realidade. Salaria ainda o professor Nestor....que consta no regimento da Univali, ser uma universidade autônoma, então devesse valer sua autonomia. Finalizando, o professor Mário Uriarte Neto, entrega ao professor Nestor Beck o adesivo elaborado por esta comissão, que é fixado nas melhorias realizadas nos Campi e consideradas conquistas da avaliação institucional. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, com a Comissão de Avaliação de Reconhecimento do Curso de Direito Campus Tijuca, composta pelos professores: Nestor Luiz João Beck .e Margareth Pereira Arbues.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
Participantes	Assinatura
Blaise Keniel da Cruz Duarte	Ausência Justificada
Daniela Haendchen dos Santos	
Erotides da Silva Campos	
Evandro Melo	-----
Fabiana Lenz	
Guido Renato Miranda	Ausência Justificada
Jeane Cristina de Oliveira Cardoso	
Marcos Luiz Pessatti	Ausência Justificada
Maria Aparecida Santana	
Maria Elisabeth Pereira Kraemer	
Nilmar de Souza	Ausência Justificada
Mário Uriarte Neto	
Mônica Zewe Uriarte	
Neusa Geraldi	FALTOU
Pedro Floriano dos Santos	
Ronize LizzianiRonchi	FALTOU
Ruth Broglio da Silveira	
Sílvia Regina Cabral	Ausência Justificada
<u>Convidados:</u>	
Comitê local Tijucas-	
Jonas Cadorin	
Nicke dos Santos	
Djalma Silva Bittencourt	
Juarez Soares	